

PAN

Relatório de Resultados

3T16

São Paulo, 07 de novembro de 2016 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco Pan S.A. (“Pan”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2016 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES DO 3T16

- ✓ **Originação média mensal de varejo foi de R\$ 1.818 milhões;**
- ✓ **A Carteira de Crédito Total atingiu R\$ 18,7 bilhões;**
- ✓ **Os créditos classificados entre “AA” e “C” da Carteira de Crédito de Varejo, conforme Res. nº 2.682 do BACEN, representavam 92,3% no 3T16;**
- ✓ **A Carteira de Crédito Expandida para Empresas, incluindo Avais e Fianças, encerrou o trimestre em R\$ 3.175 milhões;**
- ✓ **A Margem Financeira Líquida Gerencial foi de 13,9%;**
- ✓ **O Resultado Líquido foi negativo em R\$ 13,0 milhões no 3T16; e**
- ✓ **Patrimônio Líquido encerrou em R\$ 3.412 milhões, com Índice de Basileia de 13,4%.**

Principais Indicadores (R\$ MM)	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16 / 2T16	Δ 3T16 / 3T15
Originação de Varejo	5.455	5.243	4.841	4%	13%
Cessão sem Coobrigação	2.647	2.081	3.159	27%	-16%
Carteira de Crédito Total	18.716	18.180	17.978	3%	4%
Carteira Varejo	15.541	14.821	13.383	5%	16%
Carteira Empresas	3.175	3.359	4.595	-5%	-31%
Ativos Totais	27.896	27.035	26.380	3%	6%
Captação de Terceiros	19.820	19.479	19.410	2%	2%
Patrimônio Líquido	3.412	3.422	3.602	0%	-5%
Margem Financeira	751	629	655	20%	15%
Resultado Líquido	(13)	(128)	44	90%	-
Margem Financeira (%)	13,9%	11,9%	12,7%	2,0 p.p.	1,2 p.p.
Índice de Basileia	13,4%	14,0%	16,3%	-0,6 p.p.	-2,9 p.p.
Capital Principal	9,6%	10,0%	11,8%	-0,4 p.p.	-2,2 p.p.
Nível II	3,8%	4,0%	4,5%	-0,2 p.p.	-0,7 p.p.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em relação à atividade econômica, a produção industrial apresentou queda acentuada no mês de agosto, com variação mensal de 3,8% na série com ajuste sazonal, após registrar elevação de 0,1% no mês anterior. Na comparação anual, a produção industrial de agosto recuou 5,2%, acumulando uma retração de 8,2% em 2016.

Do lado da demanda, tanto os dados relativos ao comércio quanto ao setor de serviços seguem apontando deterioração. O fraco desempenho do comércio e serviços sugere que as condições do mercado de trabalho e do mercado de crédito ainda apresentam desafio à recuperação sustentável no curto prazo, a despeito da melhora nos indicadores de confiança. A Pesquisa Mensal de Serviços de agosto registrou queda de 3,6% na comparação anual, após recuo anual de 4,5% registrado no mês de julho, e a Pesquisa Mensal do Comércio apontou retração tanto no conceito restrito, com recuo de 5,5% no ano, quanto no ampliado, com retração de 7,7% no mesmo período.

No que se refere à inflação, o IPCA-15 registrou oscilação de 0,19% na primeira quinzena de outubro, apresentando desaceleração frente à variação registrada no mesmo período de 2015. A inflação acumulada em 12 meses segue em desaceleração, registrando taxa de 7,7% na primeira quinzena de outubro, ante os 8,3% registrados na primeira quinzena de setembro.

No mercado de trabalho, a PNAD Contínua apontou elevação na taxa de desemprego para 11,8% em agosto, frente à taxa de 8,8% em igual período do ano anterior. Os indicadores de população ocupada intensificaram a trajetória de retração, tendo registrado queda de 2,2% no ano, frente à retração de 1,8% registrada em julho. O rendimento médio real apresentou ganho de 0,6% na comparação anual, frente aos 0,5% registrados em julho. Do ponto de vista do nível de emprego formal, o Caged reportou o encerramento líquido de 34 mil vagas em agosto, equivalentes a 89 mil vagas na série dessazonalizada.

Em relação ao mercado de crédito, houve aumento da desaceleração no terceiro trimestre, para 0,2% na comparação anual, ante 0,9% em julho. Em termos reais, as operações de crédito apresentaram redução anual de 8,9%, ante 7,8% em julho, reforçando os sinais de moderação no volume de concessões. Já a taxa de inadimplência para as operações com recursos livres apresentou pouca mudança na margem. Para as famílias, a taxa média de inadimplência ajustada sazonalmente permaneceu estável no patamar de 6,2%, com avanço de 0,6% no ano. Em síntese, o mercado de crédito continua recuando em agosto, com elevação das taxas de juros e spreads, ainda que a inadimplência das famílias tenha reduzido e o sentimento dos credores tenha melhorado.

Sobre a situação fiscal, o governo central voltou a registrar déficit primário de R\$ 20,4 bilhões em agosto. Com relação ao resultado fiscal consolidado, o saldo primário em agosto apresentou déficit de R\$22,3 bilhões na comparação mensal. No acumulado em doze meses, o déficit primário foi de 2,8% do PIB.

Acordos Operacionais e Comerciais

Desde 2011, a partir da assinatura do Acordo de Acionistas do Pan entre Caixa Econômica Federal (“Caixa”), através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A., e Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do Pan, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação, sempre que esta desejar cedê-los; e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares realizadas com ambos os acionistas controladores, BTG Pactual e Caixa. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao Pan alternativas de *fundings* com custo competitivo.

Adicionalmente, o Pan mantém acordo de cooperação mútua junto à Caixa para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, e todos estes acordos demonstram não apenas o forte e reiterado suporte

que os controladores têm disponibilizado para a Companhia, como também a complementaridade e alinhamento de interesses entre os três.

Sociedades Controladas

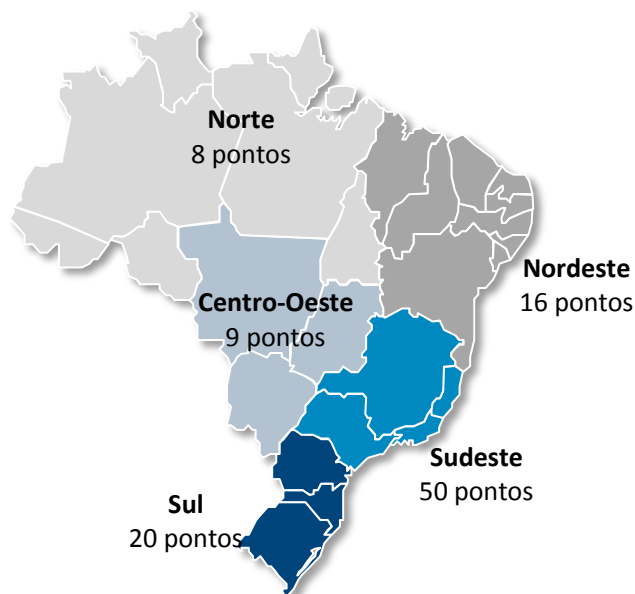
Apresentamos a seguir o organograma do Pan em 30 de setembro de 2016:



Estrutura do Banco

Com 2.962 funcionários, o Banco e suas controladas possuem 103 pontos de vendas exclusivos nas principais cidades do Brasil, distribuídos geograficamente de acordo com o PIB de cada região.

O Pan está ativamente presente em 10.526 concessionárias autorizadas e lojas multimarcas de veículos novos e usados, possui 1.191 correspondentes bancários originando créditos consignados e 958 parceiros gerando financiamentos imobiliários.



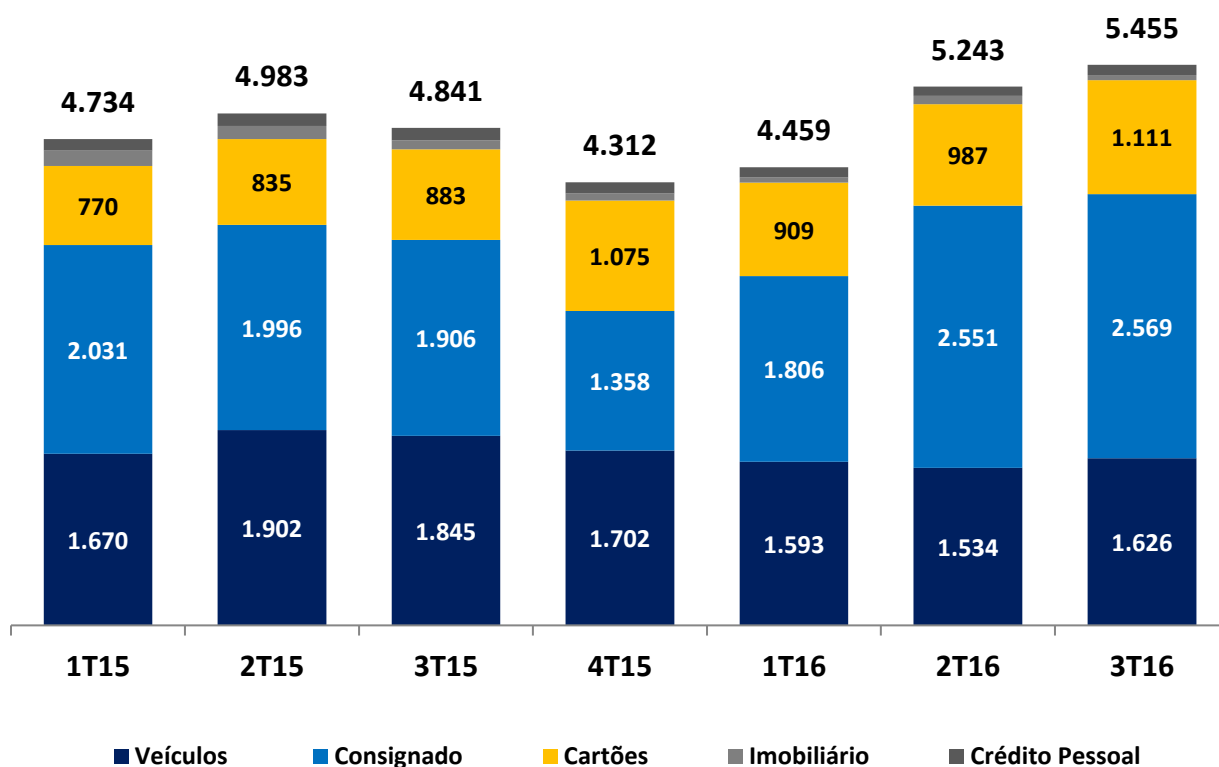
Originação de Ativos - Varejo

Apesar do cenário atual, o Pan apresentou uma originação média mensal de R\$ 1.818 milhões durante o 3º trimestre de 2016, impulsionada pelos volumes de cartão e crédito consignado e financiamento de veículos. Dessa forma, a média mensal de originação do 3º trimestre de 2016 registrou crescimento de 4% frente à média mensal de R\$ 1.748 milhões no 2º trimestre de 2016, e aumento de 13% em relação à média mensal de R\$ 1.614 milhões no 3º trimestre de 2015.

Originação Média Mensal de Produtos Varejo (R\$ MM)

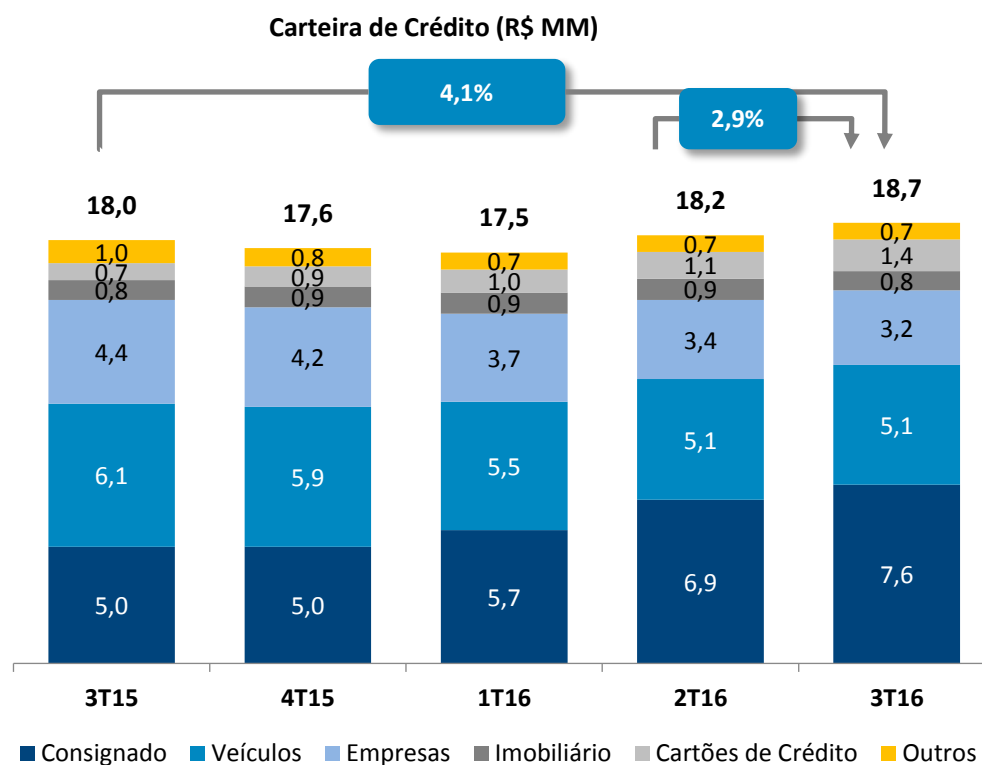
Produtos	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/ 2T16	Δ 3T16/ 3T15
Consignado	856	850	635	1%	35%
Veículos	542	511	615	6%	-12%
Cartões	370	329	294	13%	26%
Institucional	265	259	267	2%	-1%
Consignado	105	70	27	50%	288%
Imobiliário	16	26	29	-38%	-43%
Crédito Pessoal	33	30	40	10%	-17%
Total	1.818	1.748	1.614	4%	13%

Originação Trimestral de Produtos Varejo (R\$ MM)



Carteira de Crédito

O saldo da Carteira de Crédito, que inclui as carteiras de varejo e empresas, encerrou o 3º trimestre em R\$ 18.716 milhões, apresentando alta de 3% em relação ao saldo de R\$ 18.180 milhões do 2º trimestre de 2016 e crescimento de 4% saldo de R\$ 17.978 milhões no 3º trimestre de 2015, com crescimento da carteira de consignado, que tem baixo risco de crédito.



A composição da Carteira de Crédito Retida por segmento de atuação está detalhada a seguir:

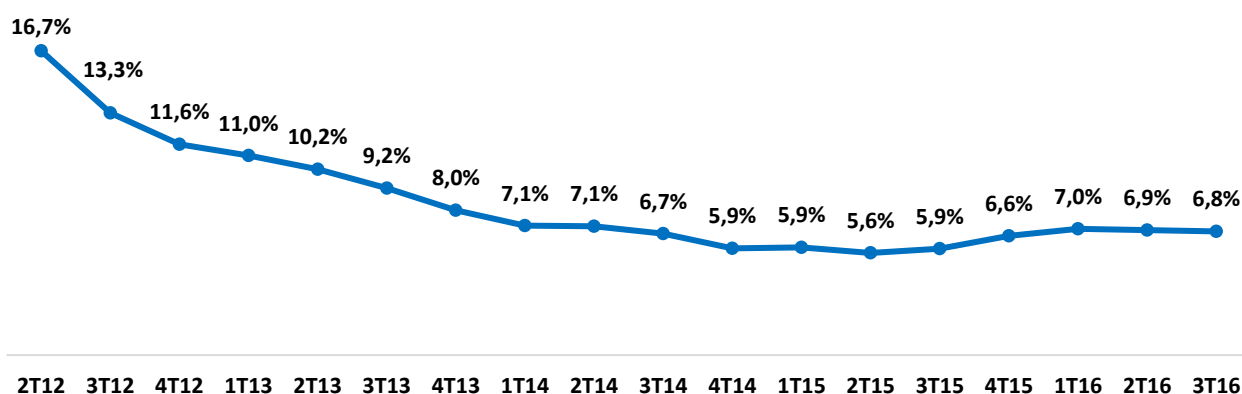
Modalidade de Crédito (R\$ MM)	3T16	Part. %	2T16	Part. %	3T15	Part. %	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15
Consignado	7.592	41%	6.950	38%	5.025	28%	9%	51%
Veículos	5.084	27%	5.126	28%	6.081	34%	-1%	-16%
Empresas	3.175	17%	3.359	18%	4.595	26%	-5%	-31%
Cartão de Créd. Consignado	988	5%	747	4%	384	2%	32%	157%
Imobiliário	804	4%	905	5%	847	5%	-11%	-5%
Cartão de Créd. Institucional	368	2%	383	2%	330	2%	-4%	11%
Outros	705	4%	710	4%	716	4%	-1%	-2%
Carteira de Crédito	18.716	100%	18.180	100%	17.978	100%	3%	4%

A tabela abaixo apresenta a carteira de crédito total em 30 de setembro de 2016 por prazo de vencimento:

Vencimento da Carteira por Modalidade (R\$ MM)	Em até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Consignado	289	438	626	1.133	5.106	7.592
Veículos	494	457	648	1.054	2.431	5.084
Empresas	649	320	262	895	1.049	3.175
Cartões de Créd. Consignado	959	10	2	4	13	988
Imobiliário	25	28	38	70	642	804
Cartões de Créd. Institucional	313	15	17	14	9	368
Outros	394	128	90	50	43	705
Total	3.124	1.396	1.683	3.219	9.293	18.716
Participação (%)	17%	7%	9%	17%	50%	100%

Abaixo, segue a apresentação do indicador de créditos vencidos acima de 90 dias do Pan, considerando o saldo dos contratos, que apresenta uma tendência positiva em 2016.

Créditos Vencidos acima de 90 dias (%)

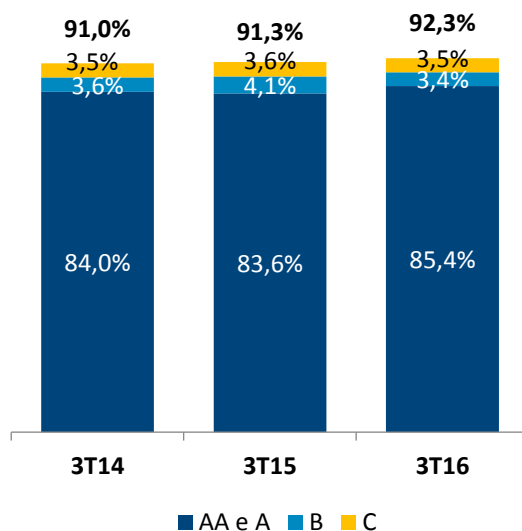


Carteira de Crédito Varejo

Abaixo segue a classificação da carteira de crédito de varejo do Banco Pan registrada no balanço por categoria de risco, conforme a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"):

Categoria de Risco (R\$ MM)	3T16	Part. %	2T16	Part. %	3T15	Part. %	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15
"AA" a "C"	14.343	92%	13.600	92%	12.134	91%	5%	18%
"D" a "H"	1.198	8%	1.221	8%	1.168	9%	-2%	3%
Total	15.541	100%	14.821	100%	13.302	100%	5%	17%

% de Créditos classificados de AA a C (Res. 2.682 do CMN)

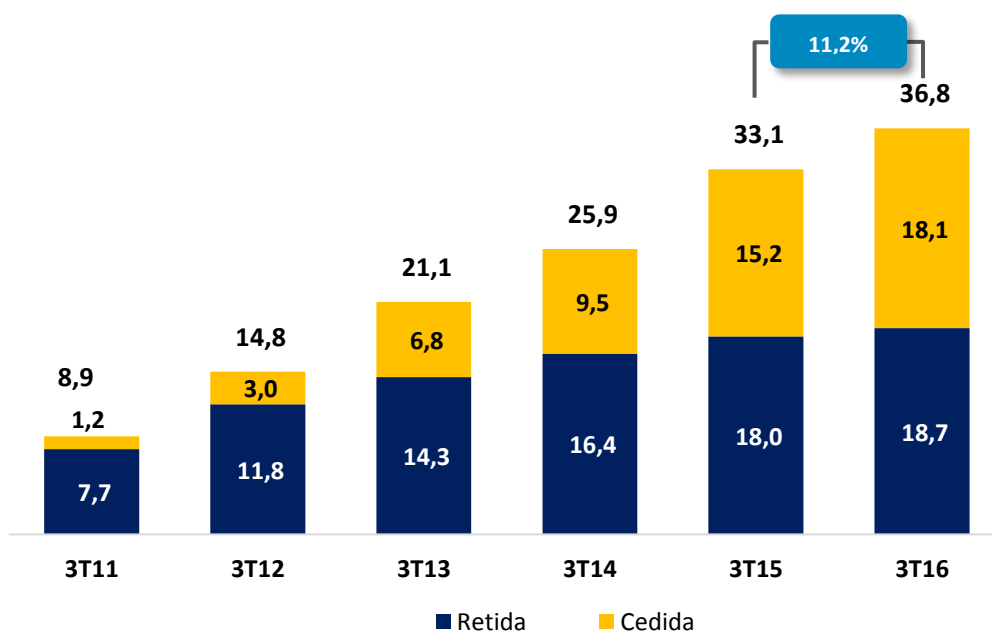


Carteira de Crédito Originada

O Pan tem como estratégia originar créditos para sua carteira e também para realizar cessões de crédito sem coobrigação. Durante o 3º trimestre de 2016, foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação no montante de R\$ 2.647 milhões entre veículos, consignado e imobiliário.

Assim, para demonstrar sua capacidade de originar créditos e obter resultados com tais cessões, apresentamos a evolução da carteira originada, que considera tanto os créditos em seu balanço como o saldo das carteiras já cedidas.

Evolução da Carteira de Crédito Originada (R\$ Bi)



Produtos

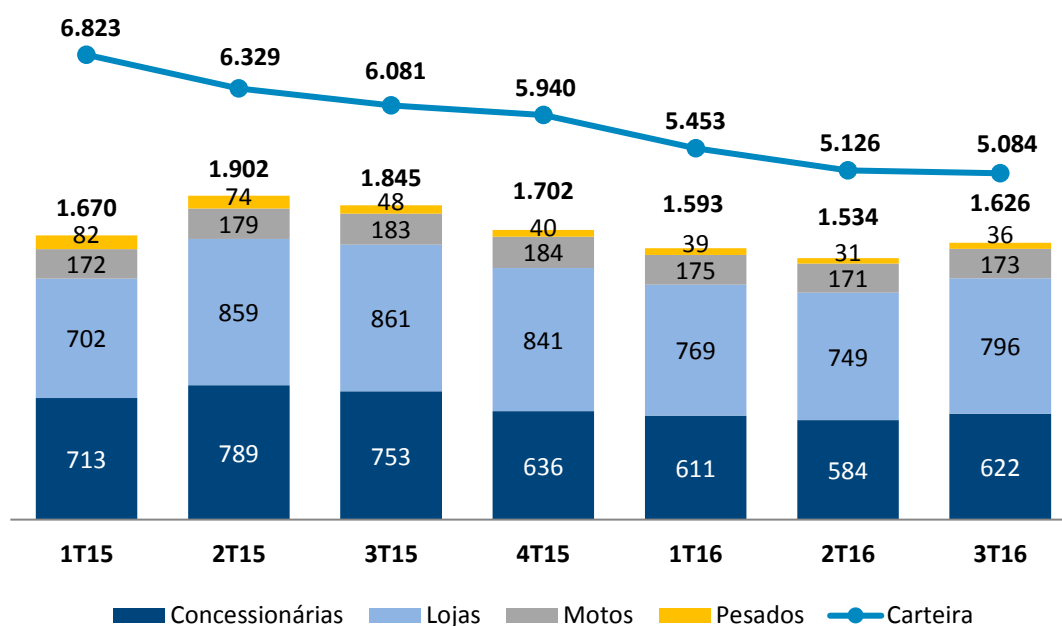
Financiamento de Veículos

O Banco está ativamente presente em 10.526 concessionárias autorizadas e lojas multimarcas de veículos novos e usados, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos, onde os 10 maiores grupos de concessionárias e revendedoras respondem por apenas 10% da originação total.

Mesmo com a retração apresentada pelo setor e o conservadorismo na concessão devido ao cenário macroeconômico, foram concedidos R\$ 1.626 milhões em novos financiamentos de veículos durante o 3º trimestre de 2016, registrando crescimento de 6% em relação aos R\$ 1.534 milhões originados durante o 2º trimestre de 2016, porém 12% inferior à originação de R\$ 1.845 milhões registrada no 3º trimestre de 2015, em função do movimento do mercado.

A carteira de crédito de veículos seguiu reduzindo em função das cessões de crédito sem coobrigação, encerrando o trimestre em R\$ 5.084 milhões.

Evolução da Carteira e Originação de Veículos por Produto (R\$ MM)



A originação de veículos leves foi de R\$ 1.418 milhões no 3º trimestre de 2016, superior aos R\$ 1.332 milhões do trimestre anterior e inferior aos R\$ 1.614 milhões do 3º trimestre de 2015. A segregação de origens garante uma diversificação para o Banco em linha com nossa estratégia de mix, com 56% da produção de veículos leves originada em lojas multimarcas e 44% em concessionárias durante o 3º trimestre.

No financiamento de motos, o Pan originou R\$ 173 milhões no 3º trimestre de 2016, frente aos R\$ 171 milhões do 2º trimestre de 2016 e aos R\$ 183 milhões do 3º trimestre de 2015.

Acompanhando a trajetória do mercado e conservadorismo do Banco, o segmento de veículos pesados registrou uma originação de R\$ 36 milhões no 3º trimestre de 2016, comparada aos R\$ 31 milhões no trimestre anterior e R\$ 48 milhões no 3º trimestre de 2015.

Apresentamos abaixo informações adicionais sobre a originação do trimestre, destacando o conservadorismo e posicionamento do Pan:

3T16	Leves Novos	Leves Usados	Motos	Pesados
Originação (R\$MM)	376,1	1.041,5	172,5	36,0
Market Share	11,0%*	9,2%	24,0%	0,3%
Ranking	6º	5º	2º	9º
Taxa Média	1,68%	2,08%	2,66%	2,37%
Prazo Médio	46	45	40	44
% de Entrada	37,9%	41,5%	22,8%	43,3%

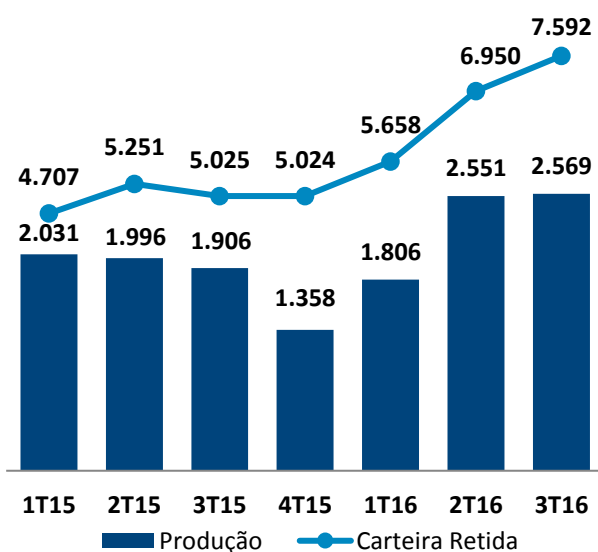
* sem os bancos de montadoras

Crédito Consignado

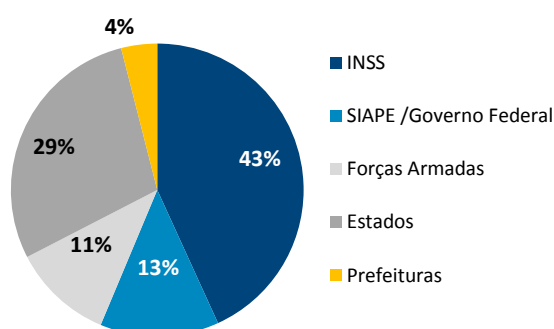
Durante o 3º trimestre de 2016, o Banco concedeu R\$ 2.569 milhões em novos créditos consignados para servidores públicos e beneficiários do INSS, praticamente estável em relação aos R\$ 2.551 milhões originados no trimestre anterior. Na comparação anual, houve um aumento de 35% em relação aos R\$ 1.906 milhões originados no 3º trimestre de 2015.

A carteira de crédito avançou de forma importante, contribuindo para a diversificação do portfólio total do Banco, alcançando R\$ 7.592 milhões ao final do 3º trimestre de 2016.

Evolução da Carteira e Originação (R\$ MM)



Originação do Trimestre Por Convênio (%)

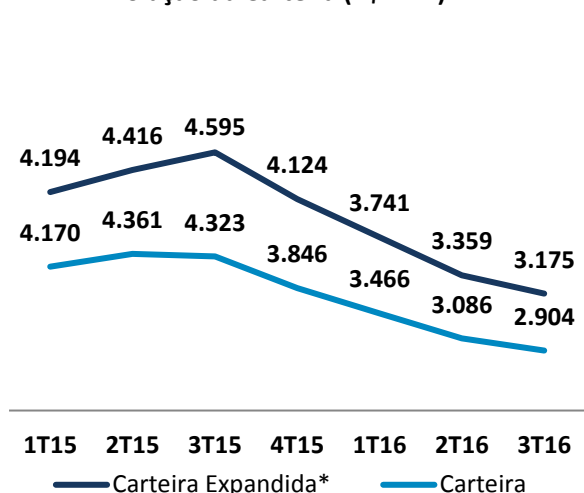


Empresas

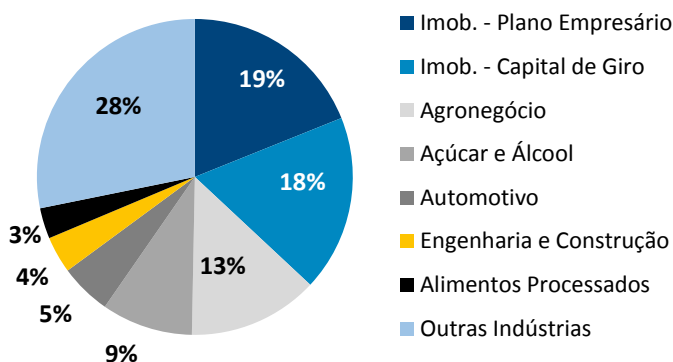
Refletindo o cenário econômico atual, a carteira de crédito expandida para empresas, considerando o saldo de avais e fianças no valor de R\$ 271 milhões, encerrou o 3º trimestre de 2016 com saldo de R\$ 3.175 milhões, frente aos saldos de R\$ 3.359 milhões no último trimestre e de R\$ 4.595 milhões no 3º trimestre de 2015.

O Banco mantém uma política de diversificação de riscos apresentando alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias em suas operações. Dessa forma, os 10 maiores clientes representavam apenas 4% do saldo total da carteira de crédito do Pan ao final do 3º trimestre.

Evolução da Carteira (R\$ MM)

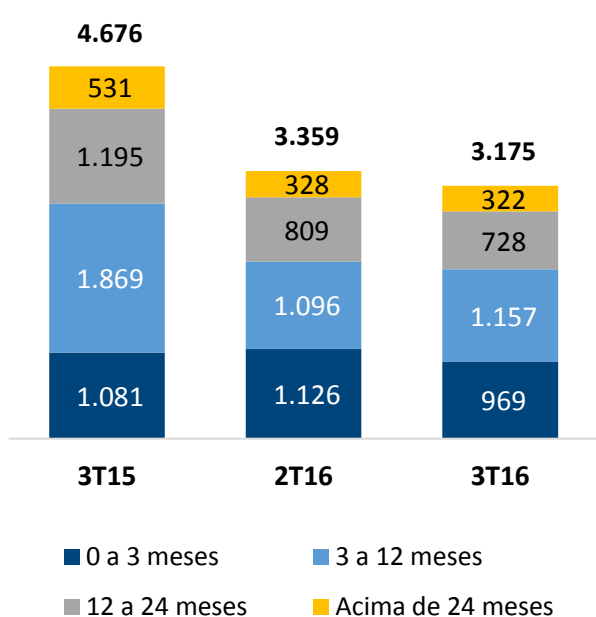


Carteira por Indústria (%)

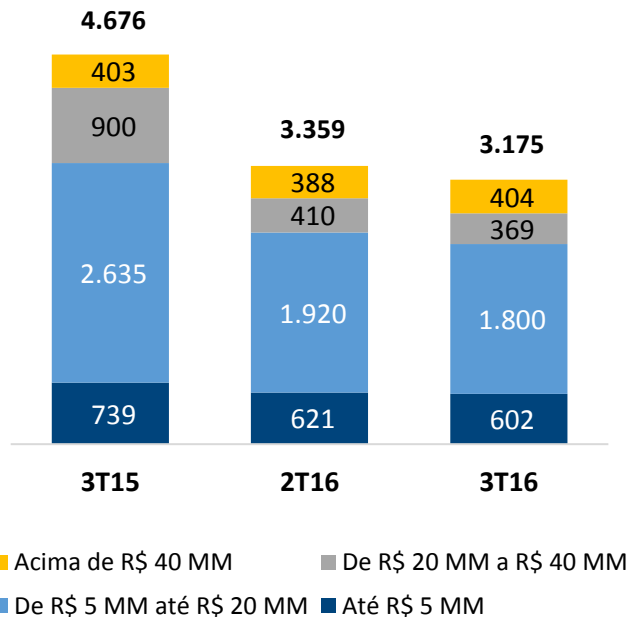


*Incluindo Avais e Fianças

Vencimento da Carteira (R\$ MM)



Carteira por Ticket (R\$ MM)

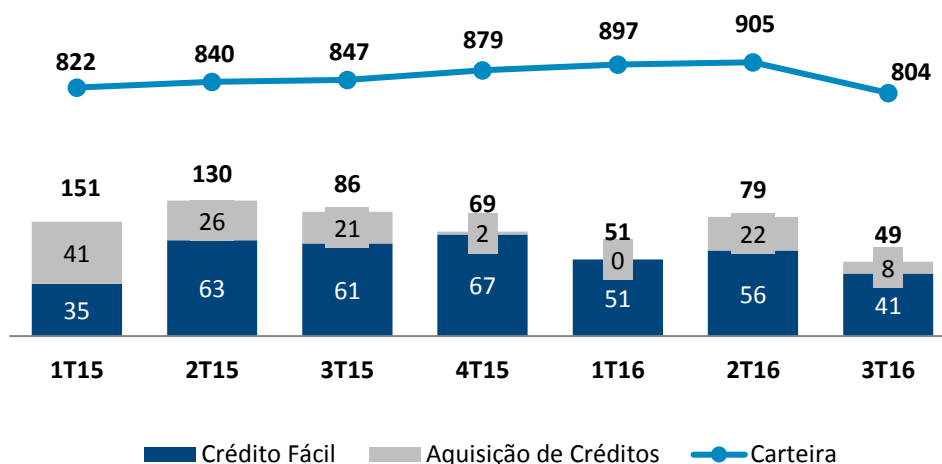


Crédito Imobiliário

O Pan originou R\$ 49 milhões em créditos imobiliários durante o 3º trimestre de 2016, dentre os quais: (i) R\$ 41 milhões em créditos imobiliários para pessoas físicas nas modalidades de operações de refinanciamento (Crédito Fácil) e (ii) R\$ 8 milhões em créditos adquiridos pela Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Brazilian Securities”) para securitização.

Em função do volume de carteira cedida, o Pan encerrou o 3º trimestre de 2016 com saldo de R\$ 804 milhões, reduzindo em relação ao trimestre anterior.

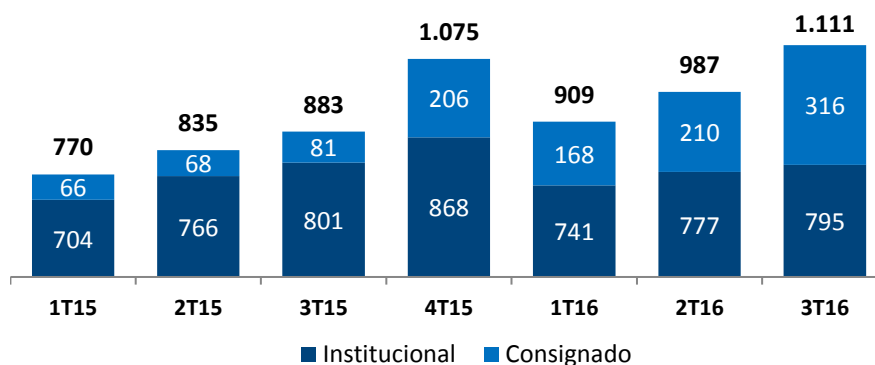
Evolução da Carteira e Originação por Produto (R\$ MM)



Cartões de Crédito – Institucional e Consignado

A base de cartões de crédito fechou o 3º trimestre de 2016 com 1,9 milhão de plásticos emitidos. O volume de transações atingiu o montante de R\$ 1,1 bilhão, 13% superior aos R\$ 987 milhões transacionados no trimestre anterior e 26% superior aos R\$ 883 milhões do 3º trimestre de 2015, com continuidade na evolução do cartão consignado.

Volume Transacionado (R\$ MM)



Crédito Pessoal

No segmento de crédito pessoal, o Banco originou R\$ 100 milhões em novos financiamentos durante o 3º trimestre de 2016, frente aos R\$ 91 milhões do 2º trimestre e aos R\$ 120 milhões do 3º trimestre de 2015.

Consórcio

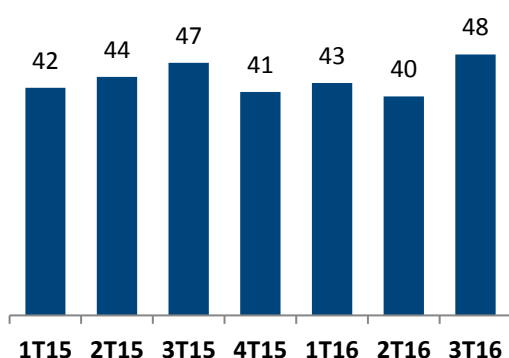
A venda de consórcios registrou o montante de R\$ 111 milhões no 3º trimestre de 2016 em comparação aos R\$ 119 milhões do 3º trimestre de 2015.

Seguros

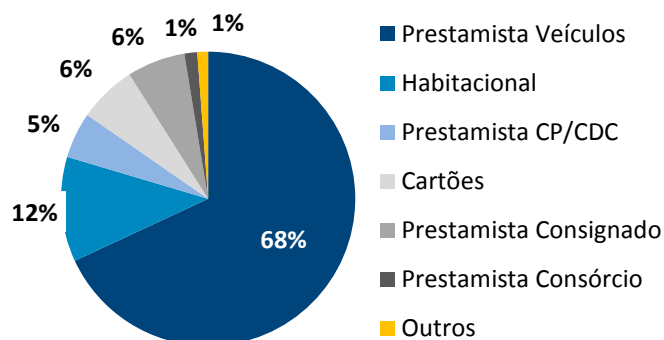
Com base no acordo operacional de distribuição firmado com a Pan Seguros S.A., válido até dezembro de 2034, o Pan originou o montante de R\$ 48 milhões em prêmios de seguros durante o 3º trimestre de 2016, 20% superior aos R\$ 40 milhões originados no 2º trimestre de 2016 e 3% superior aos R\$ 46 milhões originados no 3º trimestre de 2015, influenciado em grande parte pelo movimento da originação de financiamentos de veículos.

Dentre os prêmios originados no 3º trimestre, observam-se: R\$ 39 milhões de seguro de proteção de crédito, R\$ 5,5 milhões de seguro habitacional, R\$ 3 milhões de seguro de cartões e R\$ 570 mil em outros seguros.

Prêmios de Seguro originados pelo Pan (R\$ MM)



Originação do Trimestre Por Produto (%)

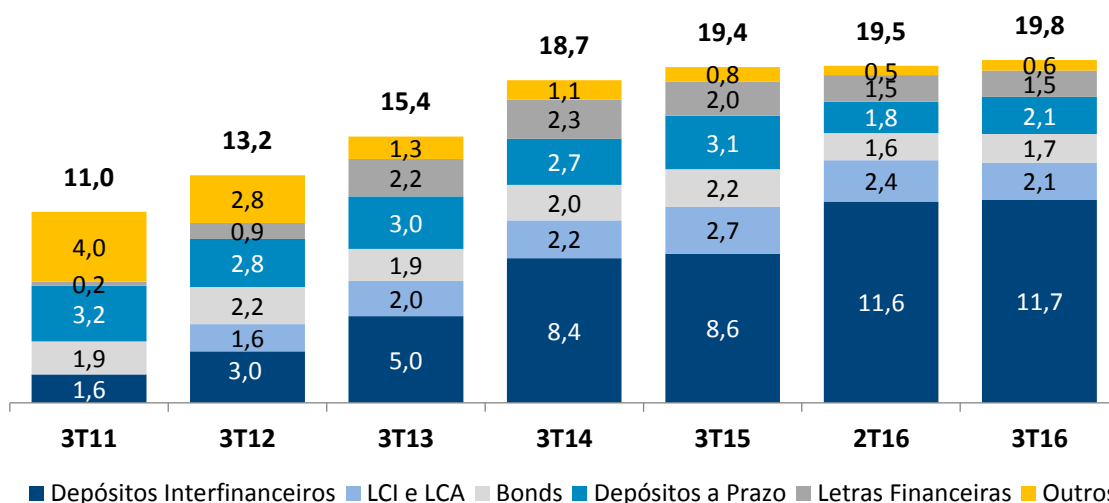


Captação De Recursos

Os recursos captados totalizaram R\$ 19,8 bilhões em setembro de 2016, montante próximo aos trimestres comparáveis, sendo R\$ 19,5 bilhões registrados ao final de junho e R\$ 19,4 bilhões em setembro de 2015. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos interfinanceiros, representando R\$ 11,7 bilhões, ou 59,2% do total; (ii) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 2,1 bilhões, ou 10,8% do total; (iii) os depósitos a prazo, representando R\$ 2,1 bilhões, ou 10,8% do total; (iv) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,7 bilhão, ou 8,4% do total; (v) as letras financeiras equivalentes a R\$ 1,5 bilhão, ou 7,7% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 617 milhões, equivalentes a 3,1% das captações totais.

Fontes de Captação (R\$ MM)	3T16	Part. %	2T16	Part. %	3T15	Part. %	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15
Depósitos Interfinanceiros	11.742	59%	11.642	60%	8.617	44%	1%	36%
LCI e LCA	2.142	11%	2.382	12%	2.717	14%	-10%	-21%
Depósitos a Prazo	2.139	11%	1.814	9%	3.097	16%	18%	-31%
Bonds	1.662	8%	1.582	8%	2.168	11%	5%	-23%
Letras Financeiras	1.518	8%	1.533	8%	1.978	10%	-1%	-23%
Outros	617	3%	526	3%	833	4%	17%	-26%
Total	19.820	100%	19.479	100%	19.410	100%	2%	2%

Evolução das Fontes de Captação (R\$ Bi)



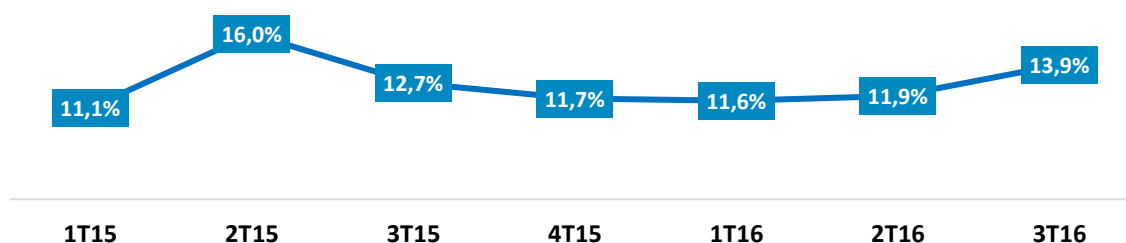
De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Pan declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 3º trimestre de 2016, a margem financeira líquida gerencial foi de 13,9%, frente aos 11,9% do 2º trimestre de 2016 e à margem de 12,7% registrada no 3º trimestre de 2015.

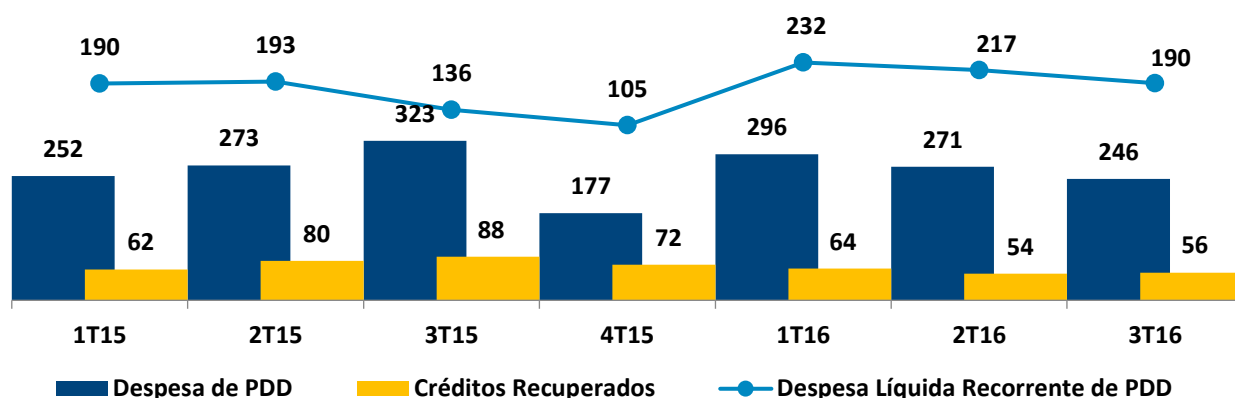
Margem Financeira Líquida Gerencial (R\$ MM)	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/ 2T16	Δ 3T16/ 3T15
Resultado da Intermediação Financ. antes da PDD	767	676	672	13%	14%
(+) Variação Cambial	(15)	(48)	(17)	68%	10%
1. Margem Financeira Líq. Gerencial	751	629	655	20%	15%
2. Ativos Rentáveis Médios	22.688	22.131	21.543	3%	5%
- Operações de Crédito - Média	18.176	17.543	17.927	4%	1%
- TVM e Derivativos - Média	2.343	2.653	2.303	-12%	2%
- Aplicações Interfinanceiras - Média	2.169	1.935	1.313	12%	65%
(1/2) Margem Fin. Líq. - NIM (% a.a.)	13,9%	11,9%	12,7%	2,0 p.p.	1,2 p.p.



Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 3º trimestre de 2016, as despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa foram de R\$ 246 milhões, enquanto que a recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 56 milhões. Assim, a despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa do trimestre totalizou R\$ 190 milhões.

Despesa de PDD e Recuperação de Crédito (R\$ MM)



Custos e Despesas

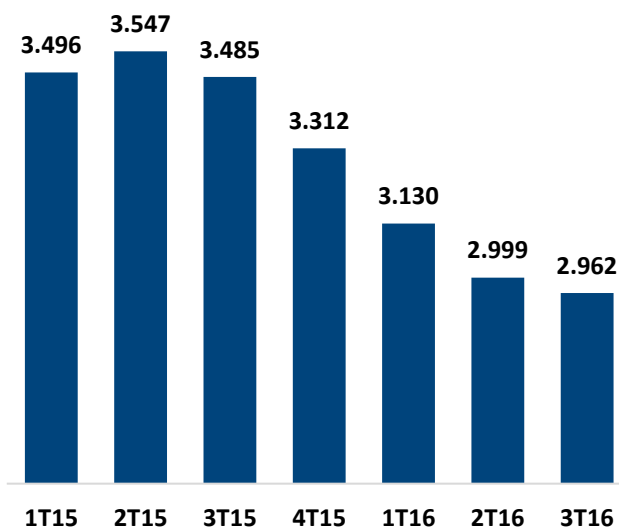
As despesas de pessoal e administrativas (Subtotal I) totalizaram R\$ 295 milhões no 3º trimestre de 2016, com aumento de 7% em relação aos R\$ 276 milhões registrados no 2º trimestre de 2016, com impacto do acordo coletivo, e com queda de 2% em relação aos R\$ 302 milhões registrado no 3º trimestre de 2015, com contribuição do movimento de redução de pessoal.

As despesas com originação de créditos (Subtotal II) somaram R\$ 256 milhões ao final do trimestre, ante os R\$ 225 milhões no 2º trimestre de 2016 e aos R\$ 153 milhões ao final do 3º trimestre de 2015, aumentos relacionados principalmente à expansão da originação de cartões e créditos consignados, que geram despesas concentradas no início da operação, compensadas pelas receitas de juros ao longo da operação.

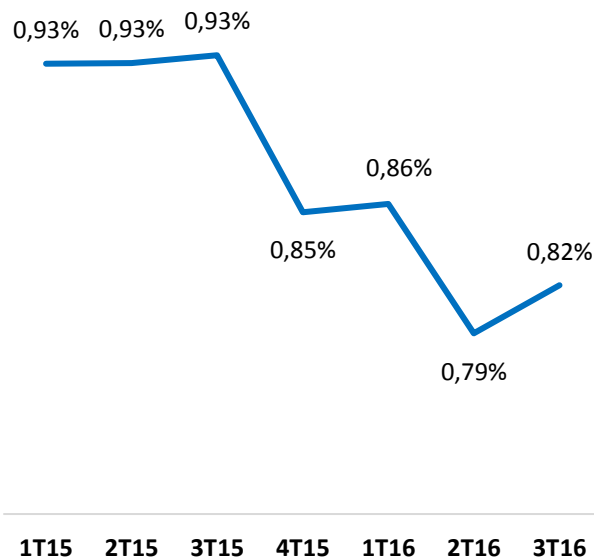
Despesas (R\$ MM)	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/ 2T16	Δ 3T16/ 3T15
Despesas de pessoal	126	115	129	10%	-2%
Despesas administrativas	169	162	173	4%	-3%
1. Subtotal I	295	276	302	7%	-2%
Despesas com Comissões - Circular BACEN 3.738/14	95	90	33	5%	184%
Comissões Diferidas e demais despesas de originação	161	136	120	19%	34%
2. Subtotal II - Originação	256	225	153	13%	67%
3. Total (I + II)	550	502	455	10%	21%

Tendo em vista a constante busca por melhoria de eficiência, o Pan vem otimizando sua estrutura de custos, conforme evidenciado pela evolução do número de colaboradores e pelo índice que considera as despesas do Subtotal I em relação à carteira originada, que segue crescendo em ritmo superior.

Evolução do Número de Colaboradores



Subtotal I / Carteira Originada



Demonstração de Resultados

No 3º trimestre de 2016, o Pan apresentou prejuízo de R\$ 13,0 milhões, frente ao prejuízo de R\$ 128,4 milhões no 2º trimestre de 2016 e ao lucro de R\$ 44,3 milhões no 3º trimestre de 2015.

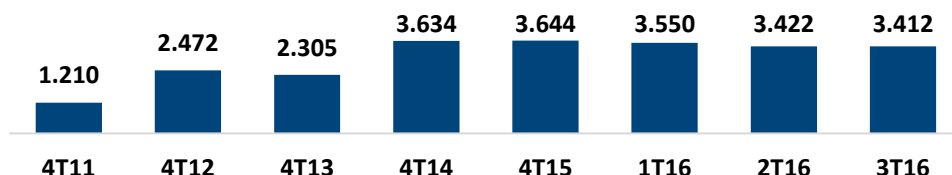
Além das influências mencionadas anteriormente, os resultados trimestrais são impactados pelo volume e *mix* das cessões de carteiras de crédito sem coobrigação realizadas em cada período. As cessões de carteira sem coobrigação (que incluem créditos de veículos, consignado e imobiliário) totalizaram R\$ 2.647 milhões no 3º trimestre de 2016.

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/ 2T16	Δ 3T16/ 3T15
Margem Financeira Líquida Gerencial	751	629	655	20%	15%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(246)	(271)	(323)	9%	24%
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	505	358	332	41%	52%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	68	(12)	6	-	1103%
Despesas Administrativas e de Pessoal	(550)	(502)	(455)	-10%	-21%
Despesas Tributárias	(67)	(50)	(61)	34%	10%
Resultado Operacional	(44)	(206)	(180)	79%	76%
Resultado Não Operacional	(14)	(17)	(14)	-17%	0%
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	45	95	238	-53%	-81%
(Prejuízo)/Lucro Líquido	(13)	(128)	44	90%	-

Patrimônio e Capital

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido Consolidado do Pan totalizou R\$ 3.412 milhões em setembro de 2016, frente aos R\$ 3.422 milhões em junho de 2016 e aos R\$ 3.602 milhões em setembro de 2015.

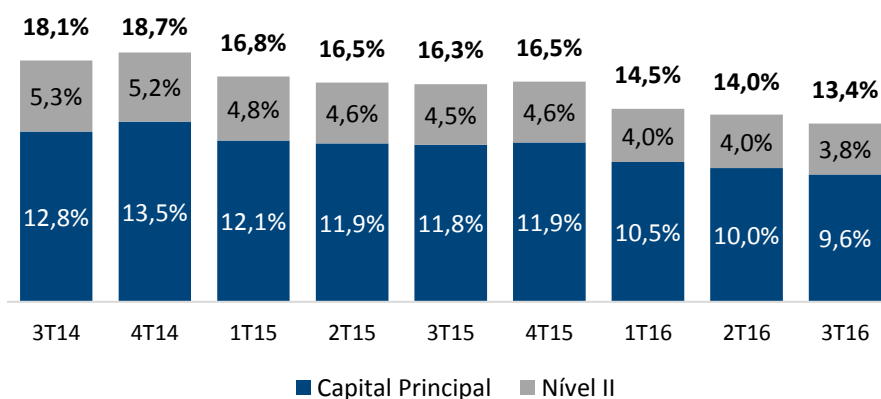


Índice de Basileia e Margem Operacional

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 3º trimestre de 2016 em 13,4%, sendo 9,6% de Capital Principal, frente aos 14,0%, com 10,0% de Capital Principal, registrados ao final do 2º trimestre de 2016 e aos 16,3% do 3º trimestre de 2015, com 11,8% de Capital Principal. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial no 3º trimestre foi de R\$ 532 milhões.

R\$ MM	3T16	2T16	3T15
1. Patrimônio de Referência	2.709	2.759	2.920
Capital Principal	1.931	1.982	2.116
Nível II	778	777	804
2. Patrimônio de Referência Exigido	2.121	2.075	2.118
Parcela de Exp. Ponderada pelo Risco	1.943	1.890	1.892
Parcela de Câmbio (PCAM)	10	2	4
Parcela de Juros (Pré-Fixados)	33	59	99
Parcela do Risco Operacional	135	123	123
Índice de Basileia (1 / (2 / 11%))	13,4%	14,0%	14,5%
Capital Principal	9,6%	10,0%	10,5%
Nível II	3,8%	4,0%	4,0%
3. RBAN	56	65	81
Margem Operacional (1 - 2 - 3)	532	619	721

Índice de Basileia (%)



Ratings

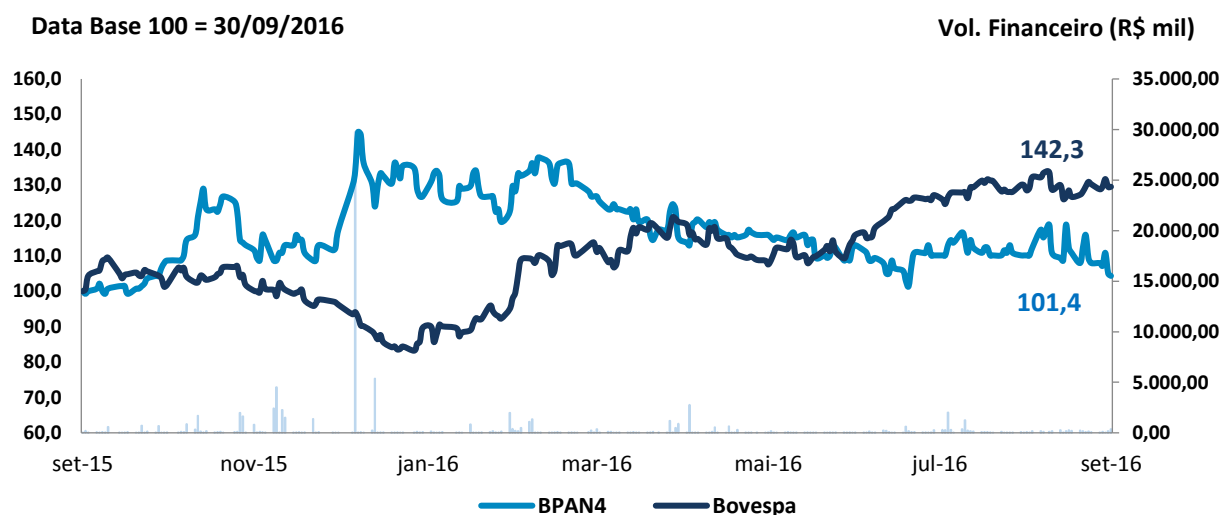
Os ratings de longo prazo do Pan estão apresentados abaixo:

Agência de Rating	Escala Global (LP)	Escala Local (LP)	Perspectiva
Fitch Ratings	BB-	A+ (bra)	Negativa/Estável
Standard & Poors's	B+	brBBB-	Negativa
Moody's	B1	Baa2.br	Estável
Riskbank	Baixo Risco para Médio Prazo 2 (-)		

Desempenho No Mercado Acionário

A ação encerrou o 3º trimestre de 2016 cotada a R\$ 1,44, com queda de 7% frente à cotação de R\$ 1,55 registrada no encerramento do 2º trimestre de 2016. A cotação máxima no período foi de R\$ 1,64 por ação e a mínima de R\$ 1,40 por ação.

O volume financeiro total negociado no 3º trimestre de 2016 foi de R\$ 10,8 milhões, com média diária de R\$ 167 mil. No dia 30 de setembro de 2016, o valor de mercado do Banco era de R\$ 1,34 bilhão.



Fonte: Reuter

Anexos

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2016				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
ATIVO	BANCO		CONSOLIDADO	
	Set/16	Jun/16	Set/16	Jun/16
CIRCULANTE	12.070.790	10.806.575	12.446.882	11.215.560
Disponibilidades	13.744	13.201	20.029	20.465
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.730.334	1.775.612	1.179.569	1.339.355
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	780.185	192.429	833.320	257.737
Relações interfinanceiras	42.834	46.134	42.834	46.134
Relações interdependências	-	-	-	-
Operações de crédito	7.043.178	6.480.417	7.646.581	6.993.006
Operações de crédito - setor privado	7.720.350	7.160.820	8.448.128	7.772.919
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(677.172)	(680.403)	(801.547)	(779.913)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	1.766	2.701
Operações de arrendamento a receber	-	-	2.624	3.774
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	-	(858)	(1.073)
Outros créditos	2.289.576	2.136.719	2.369.175	2.217.388
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(46.404)	(40.516)	(47.367)	(41.131)
Outros valores e bens	217.343	202.579	400.975	379.905
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.667.742	13.902.554	15.158.980	15.549.757
Aplicação interfinanceira de liquidez	85.745	109.369	74.969	51.572
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.708.602	1.932.360	2.089.210	2.284.365
Operações de crédito	8.306.215	8.175.977	8.932.052	9.036.321
Operações de crédito - setor privado	8.586.858	8.455.546	9.242.781	9.386.635
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(280.643)	(279.569)	(310.729)	(350.314)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	206	432
Operações de arrendamento a receber	-	-	233	511
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	-	(27)	(79)
Outros créditos	3.288.907	3.374.462	3.780.394	3.862.211
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(12.145)	(23.434)	(12.483)	(23.434)
Outros valores e bens	290.418	333.820	294.632	338.290
PERMANENTE	996.349	964.964	290.292	269.795
TOTAL DO ATIVO	26.734.881	25.674.093	27.896.154	27.035.112
PASSIVO	Set/16	Jun/16	Set/16	Jun/16
CIRCULANTE	18.167.659	17.742.221	18.827.898	18.602.450
Depósitos	12.144.445	11.937.651	12.144.028	11.937.224
Depósitos à vista	44.581	46.753	44.178	46.326
Depósitos interfinanceiros	11.710.145	11.609.181	11.710.145	11.609.181
Depósitos a prazo	389.719	281.717	389.705	281.717
Captações no mercado aberto	2.470.939	2.116.291	2.470.939	2.116.291
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.819.064	1.925.436	2.431.592	2.720.156
Relações interfinanceiras	113.326	109.343	113.326	109.343
Relações interdependências	10.606	10.858	10.606	10.858
Obrigações por empréstimos	-	-	677	385
Instrumentos financeiros derivativos	10.069	8.065	10.069	8.065
Outras obrigações	1.599.210	1.634.577	1.646.661	1.700.128
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.155.089	4.508.940	5.656.106	5.009.713
Depósitos	1.963.196	1.729.468	1.781.106	1.565.307
Depósitos interfinanceiros	31.367	32.543	31.367	32.543
Depósitos a prazo	1.931.829	1.696.925	1.749.739	1.532.764
Captações no mercado aberto	98.701	97.005	94.750	92.337
Recursos de aceites e emissão de títulos	715.060	677.298	1.082.007	1.052.904
Obrigações por empréstimos	-	-	130.541	125.224
Instrumentos financeiros derivativos	177.765	181.261	177.765	181.261
Outras obrigações	2.200.367	1.823.908	2.389.937	1.992.680
Resultado de exercícios futuros	571	1.027	571	1.027
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	17	17
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.411.562	3.421.905	3.411.562	3.421.905
Capital social	3.460.732	3.460.732	3.460.732	3.460.732
Reservas de Capital	195.208	195.208	195.208	195.208
Reservas de Lucros	7.719	7.719	7.719	7.719
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(14.663)	(17.286)	(14.663)	(17.286)
Lucros (Prejuízos) acumulados	(237.434)	(224.468)	(237.434)	(224.468)
TOTAL DO PASSIVO	26.734.881	25.674.093	27.896.154	27.035.112

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO E 30 DE JUNHO DE 2016				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
	BANCO		CONSOLIDADO	
	3T16	2T16	3T16	2T16
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.516.505	1.103.157	1.592.621	1.136.536
Rendas de Operações de Crédito	1.133.568	1.106.329	1.192.150	1.163.673
Resultado com Cessões	292.022	198.437	309.018	198.435
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	111.728	123.777	109.652	122.839
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(25.352)	(321.342)	(22.738)	(344.367)
Resultado de Operação de Câmbio	4.539	(4.044)	4.539	(4.044)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.018.645)	(692.705)	(1.071.204)	(731.653)
Operações de Captação no Mercado	(787.090)	(447.749)	(816.921)	(477.971)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	(8.026)	16.891
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(231.555)	(244.956)	(246.257)	(270.573)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	497.860	410.452	521.417	404.883
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(542.567)	(596.057)	(564.957)	(610.655)
Receitas de Prestação de Serviços	110.001	109.251	117.049	120.029
Resultado de equivalência patrimonial	36.453	(40.689)	32.087	-
Receita de Prêmios Ganhos de Seguros	-	-	-	-
Despesas de Sinistros Retidos	-	-	-	-
Despesas de Pessoal	(96.581)	(73.782)	(126.273)	(114.502)
Outras Despesas Administrativas	(450.536)	(403.334)	(424.220)	(387.343)
Despesas Tributárias	(52.569)	(37.966)	(66.609)	(50.369)
Outras Receitas Operacionais	47.122	41.132	59.469	52.620
Outras Despesas Operacionais	(136.457)	(190.669)	(156.460)	(231.090)
RESULTADO OPERACIONAL	(44.707)	(185.605)	(43.540)	(205.772)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(14.493)	(16.215)	(14.189)	(17.467)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(59.200)	(201.820)	(57.729)	(223.239)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	46.234	73.454	44.763	94.872
Provisão para Imposto de Renda	(76)	(32)	(1.671)	11.452
Provisão para Contribuição Social	(193)	(100)	(1.668)	(1.969)
Ativo Fiscal Diferido	46.503	73.586	48.102	85.389
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	-	1
LUCRO/ (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(12.966)	(128.366)	(12.966)	(128.366)

Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros do Pan. Essas declarações estão baseadas em projeções e análises que refletem as visões atuais e/ou expectativas da administração do Banco com respeito à sua performance e ao futuro dos seus negócios.

Riscos e incertezas relacionados aos negócios do banco, ao ambiente concorrencial e mercadológico, às condições macroeconômicas e outros fatores descritos em "Fatores de Risco" no Formulário de Referência, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, podem fazer com que os resultados efetivos diferenciem-se de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções.

PAN